

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz

DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 24 — TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO V — N.º 257 — Domingo, 11 de Maio de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Biblioteca Nacional

LISBOA

EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e de comércio

Telefone 12

Depositarlo nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

AVENÇA

UMA IMPORTANTE COMUNICAÇÃO ACERCA DAS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS DE 1960 FOI ENTREGUE À IMPRENSA PELO SR. DR. CAEIRO DA MATTA

NO dia 5 de Maio, na Presidência do Conselho, o sr. prof. dr. Caiiro da Matta, presidente da comissão nacional executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique,

acompanhado dos srs. engenheiros Sá e Melo, director geral de Urbanização; dr. Paiva Brandão, secretário geral da Presidência do Conselho; Nazaré de Oliveira, director dos Serviços de

Urbanização do Sul e dr. Nunes Ferreira, do Ministério das Finanças, entregou à Imprensa uma importante comunicação sobre a elaboração do programa das comemorações a realizar, tendo em primeiro lugar agradecido à Imprensa o seu grande contributo para a difusão e engrandecimento dos programas elaborados.

Prosseguindo no seu discurso, o sr. prof. dr. Caiiro da Matta afirmou referindo-se à Comissão Executiva:

«Tem a comissão executiva sempre presente no seu

Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES
Gena no campo

Os meninos ferozes tam matar o melrinho implume como tinham feito aos outros. Punham-nos em cima do muro e depois, à mão ou à flsga, varavam-lhe o corpinho de nada com os seixos afilados da barreira. Isso com imenso barulho e discussão e uivos à Tarsan. Uma festa. Chegámos no último momento. Eu e a Ivone e os outros, a família, amigos. Nem por nos verem desistiram das intenções, os maraus. Nem quando me mostrei severa. As carinhas de pau, magriçelas, com um sorriso entalhado a podão difícil. atiravam umas às outras expressões trocistas, como se dissessem: «Eh, pá, para onde ela vem!» Sem uma palavra. Em grupo, aguardando que debedássemos para continuar o jogo. E como nos aproximássemos do

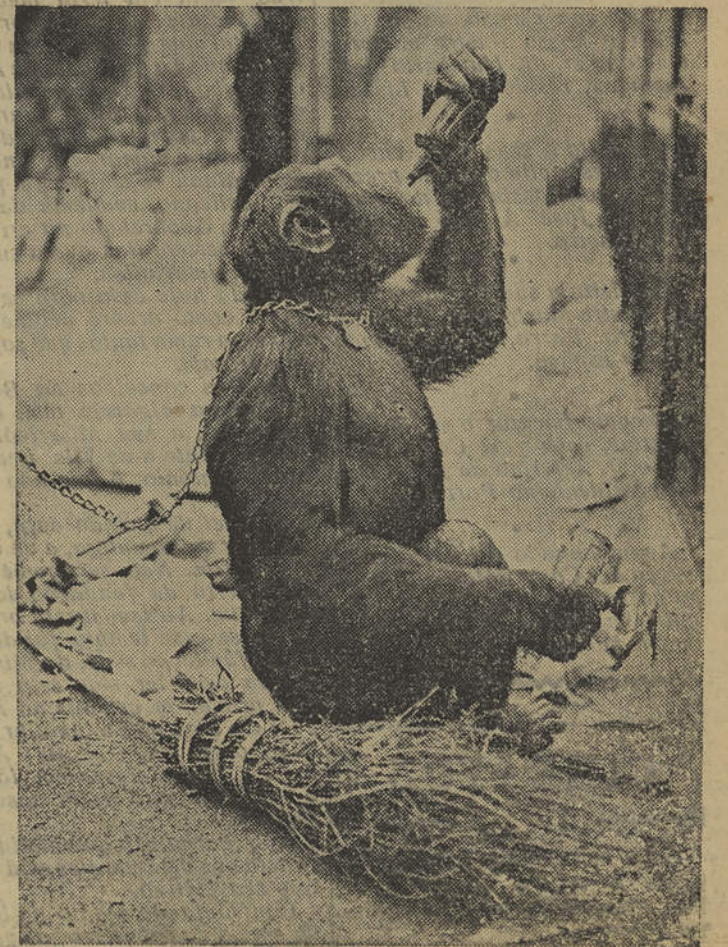
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AGUARELA LISBOETA (2)

BOM DIA, CALOR!

O LISBOETA tem-se visto atrapalhado. O calor estival e abrasador por que a cidade tem vindo a passar, tem-no

da: o Lisboeta trabalha durante uma semana, com olhos postos no fim-de-semana que se avizinha, e, mal despe o fato de lá procuran-



BRRRI QUE CALOR!

feito suar por todos os poros. Já pela manhã, tira ele o lençinho do bolso a fim de limpar os pingos que lhe escorrem pela cara, e ainda pela tardinha, quando o fresco brinca com a ramagem das árvores, os poros dilatam e a roupa pega-se-lhe ao corpo. E' uma

do no de rioplex o fresco que lhe faz negaças, começa a fazer projectos, claro está, idealizados

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

PRAIA DE ALBUFEIRA

Oficia-nos a Câmara Municipal de Albufeira, no sentido de informar-mos os nossos leitores, que as notícias infundadamente espalhadas, de que este ano seria difícil o acesso à praia motivado pelas obras que se impunham no túnel de ligação à beira-mar e mesmo nas escadarias, é com todo o gosto que esclarecemos os nossos leitores de que na altura própria a Câmara Municipal de Albufeira tomará todas as providências no sentido de nada faltar aos veraneantes, que em grande número todos os anos afluem, àquela agradável estância balnear algarvia.

PRAIAS E PIQUENIQUES
À VISTA!

E sucede, amigo Leitor, nestes dias de calor uma coisa engraça-

SE NÃO INCOMODO...

D. LEONOR

UM dia falando aos meus alunos do Curso de Adultos da infortunada e excelsa senhora D. Leonor, mulher de D. João II, cujo V centenário de nascimento agora se celebra, perguntei a um deles se ela teria sido feliz. Espantou-se o homem da insensatez da pergunta e exclamou: «Pois se ela era rainha...» Isto lhe bastava para que tivesse assegurada a felicidade.

Não via ele que ela sobre ser

PALÁCIO DA JUSTIÇA EM OLHÃO

Na passada quarta-feira, dia 7 de Maio, foram recebidos pelo sr. Ministro da Justiça os srs. dr. António Batista Coelho, ilustre Governador Civil de Faro e Lourenço Batista Lopes de Mendonça, presidente da Câmara Municipal de Olhão, que solicitaram daquele ilustre membro do Governo a construção de um Palácio da Justiça na vila de Olhão.

Esta petição, trata-se de uma justa aspiração olhanense, que se impõe seja atendida urgentemente, dado o estado deplorável das instalações do actual edificio onde funciona o Tribunal da comarca.

UM JARDIM-ESCOLA "JOÃO DE DEUS" A CONSTRUIR EM FARO

A CASA do Algarve, instituição regionalista, com sede em Lisboa, esforça-se por estar sempre atenta não só aos progressos materias da sua província, mas ainda à consagração dos seus valores intelectuais, morais e científicos.

No último congresso algarvio foi aprovada a tese apresentada pelo nosso consócio Sr. Dr. Maurício Mon-

teiro de se construir um Jardim-Escola em S. Bartolomeu de Messines. A Associação dos Jardins Escolas tendo concluído não ser viável pelas dificuldades de manutenção, um Jardim-Escola na terra onde nasceu João de Deus, pugnou pela sua construção em Faro, capital do distrito, onde o Poeta e Pedagogo já tem um monumento. Neste sentido, a

Casa do Algarve, a solicitações do nosso referido consócio, e dada a impossibilidade legal da subscrição aberta entre as crianças de todas as escolas do país, no dia do nascimento de João

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

O SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITOU O ALGARVE

Acompanhado dos srs. Eng.ºs Amaro da Costa, Director-Geral dos Serviços Hidráulicos; Campos de Carvalho, director dos Serviços Marítimos da mesma Direcção-Geral; e Armando da Palma Carlos, chefe da repartição, e ainda pelo seu secretário sr. Eng.º Lousa Viana, esteve no Algarve o sr. Eng.º Arantes e Oliveira ilustre Ministro das Obras Públicas, que depois de ter visitado Sagres, Odíxere, Lagos e Portimão, esteve nesta vila onde percorreu demoradamente os trabalhos da Docca de pesca.

Finda a visita retirou para a Quinta de Cima, em Cacela, onde foi hóspede do sr. Eng. Sebastião Ramirez.



S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Terra Natal do Poeta João de Deus

Festa de recepção aos recrutas de Caçadores 4 em Lagos

Com grande assistência de pessoas que têm filhos e parentes a prestar o serviço militar nesta cidade, realizou-se a tradicional festa de recepção aos recrutas do Batalhão de Caçadores n.º 4.

Além de formatura e desfile, houve missa, almoço de oficiais, sargentos e praças, espectáculo no Cinema Império e na sede da unidade.

QUADRA

MEUS SONHOS VÃO EM POEIRA NO VENTO POR TODA A PARTE EM PROCURA DA MANEIRA DE ESQUECER MUITO AMAR-TE.

D. R.

PESCA DESPORTIVA EM TAVIRA

No dia 10 de Junho próximo (Feriado Nacional), vai o GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA, realizar na Pedra do Barril, a 3 milhas da Costa, o seu «IV GRANDE

COMPARTICIPAÇÕES PARA O ALGARVE

O sr. Ministro das Obras Públicas, concedeu pelo Fundo do Desemprego, as seguintes verbas para a nossa província:

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, para arruamentos de acesso às escolas de Vila Nova de Cacela — 2.ª fase-reforço, 20.000\$00 e construção do caminho de acesso à praia de St.º António — 2.ª fase — reforço, 8.000\$00; à Câmara Municipal de Faro, para reparação de arruamentos, reforço, 20.000\$00

CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA DE BARCO NA COSTA DE TAVIRA», o qual, pelas características especiais de que se reveste, tem tido extraordinário êxito em anos anteriores.

A experiência colhida, a abundância de peixe capturado pelos Amadores de Pesca Desportiva, nos últimos anos, no local onde o popular Clube Algarvio vai voltar a realizar no corrente o seu Concurso, e os cuidados de organização posto na sua elaboração, levam-nos a crer que tudo se conjurará para que seja um êxito completo o próximo Concurso.

Sabemos que a Organização terá à disposição dos concorrentes e de todos os visitantes que naquele dia pretendam assistir a esse espectáculo inolvidável que é o «COPEJO DO ATUM», barcos em quantidade suficiente, para, com segurança, presenciarem essas cenas cheias de vibração, de colo-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

CRÓNICAS DO TEMPO MORTO

ALI num café pacato de bairro, em ambiente sonolento, passamos de vez em quando tipos que despertam a curiosidade e prendem a minha atenção. Esse homem forte, espadaúdo, o nariz

UM ARTIGO DE N. RODRIGUES PENA

sempre vermelho, de aspecto sujo, sebo, inspiranos, ao mesmo tempo, repugnância e simpatia. Aos domingos o pequeno café está quase vazio; os frequentadores habituais desertam, possivelmente foram deabalada até aos campos de Futebol ou espaiçarem para os suburbios da cidade. O café apresenta assim, nas sonolentas tardes de domingo, um ar íntimo, quase familiar. Os creados cochicham fastidiosas conversas com os fregueses num tom sem cerimónia e sem protocolo, e os próprios clientes aproximam as mesas e entabulam relações que jamais criam raízes ou responsabilida-

des. Aqui, na cidade, como sabemos, tudo é efémero, alcatório. As próprias amizades esboroam-se as primeiras ausências, e as relações

CASA DOS PESCADORES

EM VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

De acordo com o projecto do architecto privativo da Junta Central das Casas dos Pescadores, está a construir-se nesta vila na rua 31 de Janeiro e confrontando com a Avenida da República, o novo edificio da Casa dos Pescadores, que virá prestar à classe piscatória da nossa terra, uma assistência médica digna dos maiores prémios.

O preço a construir foi orçado em 500.000\$00 e terá 2.º andar, sendo seu construtor o sr. Teodósio da Conceição.

entre os homens raramente assumem carácter definitivo, sólido.

Quando vejo entrar esse homem de corpanzil desageitado, uma gordura balofo que ressuma a alcóol, hálito pestilencial de aguardente e tabaco, já sei que terei de partilhar o maço de cigarros e aturar as premiadas infelizes dum homem infeliz. Eu sei bem que a este pobre diabo não lhe falta astúcia, uma velhacaria doseada com infantildade, e naquele a aparência de animal rude, soberbo apesar dos estragos das noites de bebedeira e de orgia, ele é um doente, um sentimental, e não nega a nervose duma raça que oscila entre os actos da mais pura violência e explosão das lágrimas espontâneas e naturais.

Confessa-se viajado, calcureador dos vários caminhos do mundo, homem que bateu os quatro pontos da terra. Sabe linguas e a sua conversa é uma deliciosa e pretenciosa algarviada, entare-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Noticias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos, fixou novamente residência nesta vila, o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. António Joaquim de Almeida, novo Secretário da Câmara Municipal.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, o sr. Alvaro Duarte Gomes, nosso prezado amigo e colaborador, residente no Algôs.

Estiveram em Alcantarilha, acompanhados do sr. Hermenegildo Neves Franco, os srs. Eng. dr. José António Madeira e Major Mateus Moreno, dirigentes da Casa do Algarve, em Lisboa.

Com sua esposa, esteve em Faro o nosso ilustre compatriota sr. dr. Humberto José Pacheco, residente em Lisboa.

De visita a seus pais, encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo e assinante na capital, sr. José Afonso Correia Castanheira.

De visita a sua família esteve em Castro Marim o sr. Joaquim Moreira Parra, acompanhado de sua esposa.

A cumprimentar o sr. Severo Martins, esteve em Castro Marim o sr. Zeferino de Jesus Leitão, residente no Porto.

Acompanhado de sua esposa esteve em Castro Marim, o nosso prezado assinante sr. dr. Joaquim Vaz Palma, dislinto clínico em Monchique.

CINE-FOZ

Hoje, apresenta o belo drama inglês A VIÚVA, com Patricia Roc, Massimo Serato e Anna Maria Ferrero.

Uma história vibrante e espectacular, que apaixonou o público.

Terça-feira, 13, O RESGATE, com Glenn Ford e Donna Reed.

Quinta-feira, 15, em Cinemascope HOMENS VIOLENTOS, com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward Robinson.

SAHARA



A LÁMINA ALEMÁ QUE LHE PROPORCIONA UMA BARBA BEM FEITA, DE CORTE SUAVE E AGRADÁVEL E LHE OPERCE NOTAS DE 500000 500000 203001 SE ENCONTRAR A SENHA SAHARA TROQUE-A PELO PREMIO CORRESPONDENTE



SAHARA Agente Distrital: José Dias Costa Júnior TELEFONE 307 Rua Adolm Ascenção, 33 — FARO

D. LEONOR

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

amargurada da mãe que estreitou nos braços o cadáver do filho único, ainda uma criança, embora já casado, morto em trágicas circunstâncias; da irmã que vira o irmão apunhalado pela mão do próprio marido; da esposa que se viu preterida nas suas afeições pela amante.

Foi porque muito sofreu que ela tanto se elevou. A dor purificou-a. Outros parece que se engentam no sofrimento.

Eu não conheço na nossa história figura de mulher de maior projecção. Na minha admiração só a empareceiro com Filipa de Lencastre, a educadora da inculta geração de que nos fala Camões, e que no seu leito de morte, nas vésperas da abalada para Ceuta, ainda os incitava a bem cumprir.

Protectora das artes e das letras — sem ela teria medrado Gil Vicente? — fundadora do hospital das Caldas e da linda igreja que é a da Madre de Deus, em Lisboa, onde se sepulta em campa rasa e cuja frontaria se embelesa com a repetição do seu emblema; o camaroteiro onde se amortalhou o seu pobre filho, e o pelicano, emblema de seu marido, é sobretudo na criação das Misericórdias que a sua figura se immortalisa.

Anda hoje essa obra se agiganta como árvore acolhedora sob cuja rama tantos que sofrem se abrigam.

Os três concelhos da Beira-Guadiana algarvia têm, cada um deles, a sua Misericórdia. Mais recente a de Vila Real de Santo António, o que não é de admirar.

Não sei de quando data, mas deve ser muito antiga, a de Castro Marim. Não sei também a data certa da fundação da de Alcoutim. Ali tem igreja privativa e se esse templo foi desde a sua fundação sede, da Misericórdia deve ter sido esta uma das primeiras criadas no País pois em uma pedra tumular que cobre o seu chão se diz: Aqui jaz F... que faleceu em 15... o primeiro que nesta casa se sepultou.

Não garanto a autenticidade exacta dos dizeres, mas está certo o seu sentido.

Confrontando a data da lápida com a da época em que viveu D. Leonor verifica-se que ela não é muito posterior e abona a importância nesses recuados tempos da velha vila caída.

Era eu ainda menino e lembro-me do póloto e do meu no seio.

SEGUIU PARA A TERRA NOVA O «GIL EANES»

Partiu para a Terra Nova, em missão de assistência aos tripulantes da frota bacalhadeira, o «Gil Eanes», comandado pelo sr. capitão João Ramalheira.

Leva a bordo o chefe dos serviços de assistência, capitão-de-mar-e-guerra sr. Tavares de Almeida. Seguem também 81 tripulantes e pescadores.

Embarcaram também 4.500 encomendas para os pescadores e tripulantes dos lugares enviados por suas famílias, e cerca de 10.000 cartas.

Antes do navio largar, o sr. comandante Henrique Tenreiro, acompanhado dos directores dos Grémios da Pesca do Bacalhau, esteve a bordo a dirigir cumprimentos de boa viagem ao comandante e restantes membros de tripulação.

VENDE-SE

Uma porção de terreno, junto à estrada do Farol. TRATAR COM JOAQUIM DE SOUSA Rua Candido dos Reis, 93 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

RÁDIOS E TELEVISORES NORDMEND

MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade

M. Salvador Vaz Palma Av. da República, 65 - Telef. 76

Vila Real de Santo António

bro-me de em algumas noites ouvir bater à porta e dizer: «Escola para o pobre necessitado». Eram dois irmãos da Misericórdia envergando os respectivos balandras que arrecadavam numa alcofa, que seguravam, dinheiro ou alimentos para algum pobre que deles carecia.

E' a estas reminiscências que nós, os que já vamos em mais idade, nos aquecemos.

Vai celebrar-se o quinto centenário do nascimento da sublime figura de mulher que da sua dor fez o pedestal da sua glória, curando-se sobre os que sofrem, compreendendo-os e amando-os.

Que todas as terras de Portugal lembrem essa data com actos de bem-fazer, os mais gratos, sem dúvida, à sua memória, e à frente de todas aquelas que conservam no seu seio o santuário das Misericórdias.

Anacleto Pires

Conta Gotas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

muro do fuzilamento, onde o bichinho aguardava a sua morte, um do grupo, baixo e ruivo, que devia ser o führer, meteu o passaro no bolso. Agora, havia só o recurso às negociações em alto nível. O führer estava renitente. Acabou por ceder o animalinho contra uma moeda de prata... E logo se afastaram a correr para a taberna à beira da estrada onde há um jogo americano de tiro ao alvo, com metralhadoras de ar comprimido.

Voltará para o seu reino

Já viram um melrinho implume? E' tal qual um sapinho. As patinhas enormes, desajeitadas, a barriga grande, transparente, com veias azuis a latejar. Um monstrozinho, coitado. Quase dizemos — quase repelente.

Confesso que quando o apertei na concha da mão não pude evitar uma careta agoniada.

Liore do poletão estava ele. Agora havia que dar-lhe um destino. Tentar reanimá-lo.

Está completamente frio — disse alguém, entendido em aves — não tardará a morrer.

Eu arrocava-o na mão tentando em vão aquecê-lo. Foi então que, com surpresa de todos, a lvoe o tomou amorosamente, o embrulhou em algodão e o meteu no seio.

Formidável! — ouvi dizer à minha beira — Agora entendo a razão porque a mulher é forte.

Agora entendo uma das grandes diferenças entre a mulher e o homem. Eu, se quizesse defender o pobreinho, certamente o guardaria no bolso do casaco...

Devo acrescentar, para fim de reportagem, que o passarinho vingou. Comilão! Vitela, fruta, sopas de leite. Já voa. Quando a lvoe se aproxima é uma festa! Dizem que quando um melro entra em casa de olhos fechados já não sai de lá. Não acredito. Este, no parapeito da janela, ouve, com atenção, os ruidos da floresta, a linguagem misteriosa, a apelo irresistível. Uns dias mais, talvez — e voltará para o seu reino da Aurora e da Alegria.

O retrato

Um amigo manda-me, de longe, o retrato da mulher com o menino ao colo. Verdade, verdade; amo o sol, a natureza, amo o Eduard. Mas nada me comove tanto, nada tem para mim mais força, mais beleza, do que este quadro que, desde o princípio do mundo, se repete: a mãe com o menino ao colo. Muito do que nós somos está nele. Muito do que é a vida. A luta, o amor, a liberdade, o futuro. Desde os quadros Italianos da virgem com o menino, ao desenho da minha amiguinha Francine, de oito anos, a arte deixa-se influenciar pela magia que se desprende do quadro. Quer talvez significar assim o grande papel que a arte pode e deve representar na defesa da Paz, do amor, da vida...

Passei há dias por uma loja de louças. A um canto, com os pés e as pernas esfolados havia uma estatueta assinada por Ferreira da Silva, da fábrica Secla. A varina dirigia-se para o seu trabalho com o menino ao colo. E o menino não existia independente dela. O menino era ela, era o seu corpo, os seus braços, ia-lhe ao peito no lugar do coração. Era o próprio coração... Era o seu pregão, também. Claro que não me vim embora sózinha. Claro. Trazia ao meu colo a mãe que levava ao colo o filho.

E senti-me mais forte do que nunca. Maria Manuela Nunes

PROVINCIA

TAVIRA

Ministro das Obras Públicas

Vindo da Quinta de Cima (Cacela) onde havia pernoitado, na residência do sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, chegou aqui acompanhado daquele senhor e da sua comitiva o sr. Eng. Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, no passado Domingo 4 do corrente. Nesta cidade, os visitantes eram aguardados pelos srs. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, e pelo sr. Dr. Jorge Correia, presidente da União Nacional, neste Concelho bem como alguns vereadores. Foram visitadas as Obras do Edifício dos Paços do Concelho e outras, e aproveitando a estadia aqui de tão ilustres visitantes foram pedidos para Tavira alguns melhoramentos dos mais necessários, para o progresso desta cidade.

Bairriano Musical

Tendo acabado a Banda de Tavira que há muito tempo vinha vivendo deficientemente é oportuno transcrever resumidamente o que é a Banda do «Ateneu Artístico Vilafrankense»: Esta Banda disfruta de enorme prestígio sob a inteligente direcção do prof. Homero Apolinário. Do repertório vastíssimo e de elevado nível artístico, destacam-se, entre outras, as peças «Barbeiro de Sevilha», «Aida», «Cavalleria Rusticana», «Fausto», «Rigoletto», «Madame Butterfly», «Danças Espanholas» e «Cavalleria Ligeira». Sempre pronta a colaborar em todas as manifestações de carácter cultural e benéfico esta Banda realiza mensalmente concertos gratuitos no cinema local, e de Verão, no Coreto Municipal, os quais têm sempre numerosa assistência que dispensa a todos os seus componentes (42 elementos puramente amadores) fartos e justos aplausos.

Com uma direcção boa, um maestro que se impõe, músicos que se compenetram dos seus deveres, não vendo acima de tudo o interesse e sim a arte e o espírito de equippe, esta Banda é uma Banda e não um Bando...

Televisão Portuguesa

Desde que começou a funcionar o Posto da Foia (Monchique), 5 casas comerciais desta cidade, representantes de aparelhos de Televisão, têm-nos dado várias noites, o conhecimento destes espectáculos, sempre com muitos espectadores. Se bem que por vezes, os mesmos não sejam completamente audíveis e visíveis, certamente por deficiências técnicas de instalação ou recepção esperamos que estas lacunas sejam reparadas em breve para bem de todos.

Energia eléctrica

Desde o dia 1 de Maio, que a Aliança Electrica do Sul, de Olhão vem fornecendo energia eléctrica a Tavira, a qual é recebida da Barragem. Como todos sabem, é energia mais barata e como tal, os consumidores esperam ansiosamente o barateamento da mesma, como o tem sido em toda a Câmara Municipal de Abrantes, deliberou.

Suspender a cobrança das Taxas sobre antíncios e letreiros luminosos no sentido de possibilitar o seu desenvolvimento na cidade e concelho, com a obrigação dos interessados apresentarem o respectivo projecto de instalação — e.

LUZ DE TAVIRA

Casa do Povo

Pela Junta Central das Casas do Povo, através do respectivo Fundo Comum, foram atribuídas a este prestigante organismo corporativo, a fim de serem aplicadas no presente ano, as seguintes verbas: — 9.000\$00, para previdência e assistência; 11.640\$00, para reforço de interesse público.

Em representação das Casas do Povo do Distrito de Faro, o presidente da Direcção da Casa do Povo local, sr. Manuel Correia Douro, é o representante do Trabalho nas secções de frutos e produtos hortícolas, produtos florestais e vinhos da Corporação da Lavoura.

Sociedade Recreativa Musical Lusense

Para comemoração do seu 33.º aniversário da fundação, a Direcção desta colectividade numa interessante iniciativa do seu presidente sr. Custódio Anastácio Josefa, nosso prezado assinante nesta localidade, esboçou no programa para aquela comemoração a realizar no próximo dia 17 do corrente a efectivação, às 13 horas, de um almoço de confraternização numa dependência do estabelecimento do sr. Apolinário Rosa Correia. Do mesmo programa consta ainda que às 22 horas, no respectivo salão de Baile da sociedade, dar-se-á início ao dancing

que será abrilhantado pela magnífica orquestra de jazz «Império» de Faro com o seu apreciado vocalista privativo Custódio Pereira, sendo servido no intervalo do baile um «Porto de Honra» — e.

ALGÔS

Curso Oliva

Decorreu com grande brilhantismo a festa de encerramento do curso de corte e borbados que aqui funcionou e patrocinado pela organização «Oliva», e sua concessionária nesta localidade. Presidiu à sessão solene para entrega dos diplomas mas, que se realizou na sede do Sport Lisboa e Algôs, o sr. Presidente da Junta, que tinha a seu lado o inspector da «Oliva» sr. Branco, Reverendo Prior, sr. José Carlos Costa, importante comerciante local o sr. Constantino Rodrigues gerente da concessionária local, e o nosso prezado amigo Alvaro Duarte Gomes.

Aberta a sessão, foi escutado o brilhante discurso pronunciado pelo sr. Rodrigues, vincando de forma conclusiva, toda a acção desenvolvida na melhor defeza dessa organização nesta freguesia, que marca posição de relevo, verificando-se a preferência que lhe vem sendo dada. Foi bastante aplaudido pelo seu interessante trabalho.

Foi dada a palavra ao nosso amigo Alvaro Duarte Gomes, que solicitou da vasta assistência, 2 minutos de silêncio em saudosa memória do sr. Abilio dos Santos grande impulsor das vendas da organização «Oliva» e que a morte nos roubou à quase 2 anos.

Toda a assistência de pé, religiosamente guardou tempo, notando-se muitas lágrimas.

Iniciando a sua breve comemoração, disse ser com grande simpatia que tinha aceitado o merecido convite, mas não poderia de deixar de considerar, bem tratava-se de uma festa de melhor aperfeiçoamento moral, e colocou assim em melhor nível de vida, todas as alunas.

E' sempre grato ao seu coração disse, associar-se a festas desta categoria. Alongou-se em considerações acerca desta organização que sendo portuguesa e trabalhada para portugueses, essa deve merecer cuidado especial na preferência. Diz-se o Gaz Cidra é uma chama viva onde quer que viva, também a «Oliva», é a máquina que deve estar presente onde quer que viva a mulher portuguesa. Terminou abraçando o gerente da firma concessionária local, incitando-o a prosseguir na estrada traçada pelo saudoso chefe, e assim triunfará. Numa salva de palmas, abafou a últimas referências deste nosso prezado amigo.

Seguidamente a aluna D. Georgina Sabino, leu um primoroso trabalho de agradecimento à Oliva, e uma professora, a quem em nome de todas as suas colegas, agradeceu os ensinamentos colhidos. A professora, depois de agradecer a ofertas das suas alunas e que bem a sensibilizou. O sr. Presidente, procedeu depois à entrega dos citados diplomas, seguindo-se depois um abundante lanche oferta das alunas, e que ainda serviu de pretexto a novos aplausos.

Em exposição encontram-se trabalhos que têm sido apreciados pelo seu bom gosto.

Reconhecidos pelo convite endereço ao nosso correspondente.

Assinala e propaga «Noticias do Algarve»

AGENDA

MOVIMENTO DA BOTA de Vila Real de Santo António

De 1 a 7 de Maio:

TRAINEIRAS

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Leste 25.290\$00, Brisa 23.955\$00, Vulcão 21.010\$00, Sr.ª da Encarnação 20.525\$00, Norte 19.470\$00, Raulito 19.217\$00, Conceição 15.665\$00, Agadão 14.720\$00, Liberta 12.571\$00, Audaz 10.725\$00, Infante 8.770\$00, Flor do Sul 8.730\$00, Janita 8.590\$00, Maria Rosa 7.960\$00, Refrega 7.830\$00, Tozé 5.520\$00, Alvarito 3.670\$00, Sr.ª da Saúde 3.475\$00, Flor do Guadiana 3.210\$00, Triunfante 2.985\$00, Novo Machado 2.730\$00, Estrela do Sul 2.670\$00, Pérola do Guadiana 2.555\$00, Clarinha 2.525\$00, Tôluis 2.460\$00, Deus te Guarde 2.336\$00, Farilhão 2.160\$00, Costa d'Oiro 2.005\$00, Salvadoria 1.860\$00, Novo S. José 1.795\$00, Restauração 1.615\$00, Oeste 1.000\$00, Noroeste 830\$00. Total 270.429\$00.

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António

De 2 a 9 de Maio:

Entrados:

MARIA CHRISTINA, Português de 549 ton., de Lisboa, vazio. BELEM, Francês, de 1.101 ton., de Lisboa, com carga em trânsito. MIRA TERRA, Português, de 562 ton., de Lisboa, vazio. VIRGEM DE LA ESPERANZA, Espanhol, de 400 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

Saídos:

MARIA CHRISTINA, com enxófre para Lisboa. BELEM, para Marselha e Genova, com cortiça e conservas. MIRA TERRA, para Lisboa, com minério. VIRGEM DE LA ESPERANZA, para Genova, com conservas.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 10 a 16 de Maio a Farmácia CARRILHO, Praça Marquês de Pombal — Telefone, 49

FALECIMENTO

Faleceu nesta vila, no passado dia 8 do corrente, a sr.ª D. Gertrudes Candido Monteiro, solteira, de 68 anos de idade e residente nesta localidade.

A extinta era filha da sr.ª D. Felicidade Rosa e do sr. José Monteiro Jr. já falecidos, e irmã do nosso prezado amigo sr. José Candido Monteiro, a quem apresentamos as nossas condulências.

RAFAEL ALMEIDA SANTOS

RUA DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS, EXAMES E TROCA DE CARTAS MILITARES. INFORMAÇÕES GRATUITAS A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS.

Advertisement for Mercedes-Benz featuring a boat illustration and text: 'motores marítimos diesel', 'MERCEDÉS-BENZ', 'ENTREGAS IMEDIATAS OU NUNCA RÁPIDAS PARA OS MODELOS!', 'OM 606 84 H.P. - 2.000 R.P.M.', '202 B 85 H.P. - 1.200 R.P.M.', '203 B 90 H.P. - 1.200 R.P.M.', '204 B 120 H.P. - 1.200 R.P.M.', 'MB 946 225 H.P. - 1.500 R.P.M.', 'REPRESENTANTES C. SANTOS LIMA - LISBOA - COIMBRA - PORTO - VILA REAL DE SANTO ANTONIO'.

Uma importante comunicação

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

espírito que as comemorações de 1960 deverão constituir uma lição de vitalidade, de optimismo e de fé, e, simultaneamente, uma afirmação do esforço e da capacidade criadora do povo português: não se voltará para o passado, antes procurarão demonstrar o valor e as possibilidades das gerações de hoje, em ordem à construção de um futuro sempre melhor».

Ocupando-se depois da repercussão das Comemorações Henriquinas no Mundo científico e literário esclareceu que:

«Outra iniciativa de grande relevo se encontra já em preparação: O Congresso Internacional de História dos Descobrimientos, que se espera traga a Portugal figuras eminentes da investigação histórica de todo o mundo, para, com os mais autorizados especialista nacionais, debaterem os principais problemas ligados à epopeia dos Descobrimientos. A comissão organizadora do Congresso, a que tenho a honra de presidir, conta com a valiosíssima participação dos srs. profs. Damião Peres, Manuel Lopes de Almeida, Fernando Magano, Mendes Correia e Vitorino Nemesio e do escritor Costa Brochado, exercendo as funções de

secretário-geral o dr. Artur Moreira de Sá».

A finalizar o sr. prof. dr. Caeiro da Mata afirmou:

«E, dito isto, não deixarei de lembrar, como noutras vezes tenho feito, a carinhosa atenção com que o sr. Presidente do Conselho — cujos trinta anos ao serviço da Nação há dias, felizmente, se completaram e que Portugal inteiro tão vibrante e comovidamente aclamou — acompanha os trabalhos da comissão executiva. Nunca será demasiadamente posta em relevo a acção do grande Chefe, que vivificou o País, estimulando as suas energias, o lançou na cruzada do espírito cívico, restaurou a autoridade do poder e criou para Portugal um prestígio internacional bem raro nos dias de hoje.

Graças ao seu interesse, ao seu conselho e à sua esclarecida orientação, duas décadas decorridas sobre as grandes comemorações da Independência e da Restauração, Portugal terá, no ano de 1960, ocasião de afirmar, perante si mesmo e perante o Mundo, a fidelidade aos valores que fizeram a sua grandeza histórica».

Visado pela Comissão de Censura

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

(2.ª Publicação)

Por este Juízo e Secção de Processos pendem uns autos de Acção de Processo Sumário em Execução de Sentença em que é Exequente: a Firma Juan M. Cumbreira & Filhos, com sede nesta vila e Executado: Alfredo Madeira Simões, solteiro, maior, comerciante, residente em Alcoutim, desta comarca, e neles correm éditos de VINTE DIAS citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, que se contará da data da 2.ª e última publicação do presente, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Vila Real de Santo António, 26 de Abril de 1958.

O Chefe da Secção

a) Regino Augusto Lança

Verifiquei:

O Juiz de Direito

a) Victor Manuel Leite Marreiros

Assinal e propaguei «Notícias do Algarve»

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que Moagem de Cacula, Ld.ª requer licença para instalar um depósito subterrâneo para gasóleo, com cerca de 2.000 litros de capacidade, e respectiva bomba fixa, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio; sito em Vila Nova de Cacula, no sítio da Coutada, freguesia de Vila Nova de Cacula, concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 28 de Abril de 1958.

O eng.º Chefe da 2.ª Repartição.

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo



1084-A

BOM DIA, CALOR!

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

à mesa de trabalho e dentro da hora do expediente!

E o campo e a praia e a sombra acolhedora, surgem-lhe perante os olhos sonhadores, enquanto que a boca saboreia já o prato de coelho à caçadora. o arroz enxuto no fundo do tacho, os pastelinhos de bacalhau e o vinho fresco — e carrascão! — que lhe refresca a garganta ressequida.

Ah, mas o sábado faz caretas e é como se lhe segredasse de que o domingo não será já o tal domingo estival!

E o pacato Lisboaeta, manhã cedo, ensonado e preguiçoso, consulta o céu da janela do seu quarto, um céu pálido e triste, além carregado de pesadas névens. E o seu olhar entristece. Uma semana, reparem bem, a trabalhar sob uma atmosfera abrasadora, limpando consecutivamente o rosto ao lenço ensopado, gastando e desfalcando o mísero orçamento mensal, em cervejas e limonadas, e, ainda o pior, aumentando o consumo do contador da água pelos duches refrescantes! — e o domingo, vil, traiçoeiro, surge-lhe indiferente, apático, friorento, e ri-lhe na cara, exclamando em fúrias:

— Ah! Ah! Bom dia, calor!

OUTROS, PREFEREM O JARDIM ZOOLOGICO

Muitos deles, no entanto, preferem o aprazível Parque das Laranjeiras, e esquecem, por en-

quanto, as prais e os piqueniques, estes nos campos dos arredores.

O nosso «Zoo» está lindo — é um encanto! E todos os domingos, numerosas famílias encaminham-se para lá, porque, de certo, será um domingo, com sol ou sem ele, divertido e bem passado.

Na mata das Aguas Boas, é digno de ver-se o espectáculo garrido que essa alegria proporciona: gente de muitas categorias, alegres e despreocupadas, alheias a éticas e pergaminhos, acolhem-se à sombra das árvores com um farnel bem recheado e apetitoso, enquanto as crianças, no parque infantil, se distraem com os palhaços, rindo e fazendo piruetas com eles, ou brincando no parque, onde encontrarão jogos, concursos e prémios.

Além desta breve nota sobre o nosso maravilhoso «Zoo», não queremos deixar de citar as espécies da fauna exótica de que fazem parte ricas colecções zoológicas, tais como o rinoceronte, tigres, leões, girafas, ursos, okápi, etc.

E mais uma vez, aqueles que preferem um domingo passado no Jardim Zoológico, se quedam extasiados e maravilhados perante o imponente tigre real, o urso branco ou pardo, a girafa simpática, e não esquecem o engraçado macaquinho — alegria das crianças e prazer dos adultos!

Depois, a vida recomeça; o calor, as pragas, os duches, os projectos, tudo, enfim, que faz parte deste pacato Lisboaeta, até que o novo domingo — talvez melhor e mais convidativo, do que o da semana passada! — lhe traga a sombra amiga, longe deste bulício cidadão, longe da caneta, da máquina de escrever, do mata-borrão, do polícia sinaleiro, da faixa branca que pede 2550 ao incauto transeunte — e longe, finalmente, dessas esplanadas com a limonada a 3550 o copo!

E. V.



BEBA BRANDE A QUALQUER HORA. MAS BEBA BOM.



— BEBA — KOPKE! — 1638 —

GAMEIRO, L.ª
COMPRA E VENDE PROPRIEDADES HIPOTECAS
Av. da Liberdade, 144-2.º
Tel. 366031 LISBOA

Herniados
«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos
Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos pregos ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consulte o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

A tiragem e a expansão de «Notícias do Algarve» justificam a preferência dos seus anunciantes e oferecem segura garantia dum útil e proveitoso publicidade.

DINHEIRO
Empreste-se qualquer quantia s/ hipoteca a 6% longo prazo.
M. Palma & Silva, L.ª da R. S. Nicolau, 59-2.º LISBOA
Telefone 366768

VAI A LISBOA?
VISITE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS NOS VASTOS SALÕES DE **MÓVEIS JANEL** NA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 78 - A

GRUPOS DE REGA MOTORES
das marcas
BUGY BOLINDERS GATERPILLAR LISTER
Antes de comprar consulte a **AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL** VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Telefone 76

Massagista diplomada...
Encontra-se ao vosso dispor o INSTITUTO DE BELEZA **TULIPA** Com tratamento manual e aparelhagem eléctrica.
Aceitam-se marcações pelo telefone n.º 243 Rua Infante D. Henrique - 39 Vila Real de Santo António

JOÃO GOMES CARLOTA
Agente da General Electric em Vila Real de Santo António
Comunica aos seus Ex.ªs clientes e amigos que instalou um aparelho Televisor da afamada marca **SABA** No Café Restaurante **CAVES DO GUADIANA**

Fungicidas de qualidade: COSAN
Enxofre molhável para o combate ao oídio da vinha, lepra dos pessegueiros, pedrado das pereiras e macieiras
Fácil de aplicar — Económico
COBRE-BERK
Oxicloreto de cobre, micronizado
O melhor preventivo contra o míldio da vinha e da laranjeira
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Sociedade Permutadora S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 190 LISBOA Telef. 48141/2
Agente em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO: **ALFREDO DE CAMPOS FAISCA**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

rido e entusiasmo que são as «Touradas do Mar».

A Comissão de Honra deste Concurso de Pesca é da Presidência de Rua Ex^a o Ministro da Marinha e dela fazem também parte, os Excelentíssimos srs. Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Província do Algarve, Delegado da Direcção Geral de Desportos no Algarve Juiz de Direito da Comarca de Tavira, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão do Porto Comandante Militar de Tavira e Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

Oportunamente voltaremos a dar aos nossos leitores mais pormenores acerca deste interessante Concurso e entretanto podemos informar os interessados que para detalhes de ordem técnica podem dirigir-se ao GINÁSIO CLUDE DE TAVIRA.

a eterna Comédia

POR
Emilio Valongo

AMIGUINHAS . . .

A FRASE, ríspida, lamentosa, que perfurou a camada humana aglomerada na plataforma do «eléctrico», e veio até mim, agitar-me, e despertarme do torpor em que caíra, bailou e assentou arraias na ponta de meus lábios, donde, habitualmente, se desprende um sorriso triste e desconformado — e deume que pensar.

Ouçamo-la: « — Amigas?! Ah! Por causa delas aqui estou, só e abandonada, a fazer das tripas coração, nesta cidade que outrora ambicionei conhecer!»

Olhei e analizei quem tivera o condão de me despertar o sentido sexto à pouco apático e indiferente, e deparou-se-me uma rapariga muito jovem, talvez transmontana, de rosto gracioso e de olhar voluptuoso, que encimavam um corpo bem proporcionado a que o vestido de baço tecido não deixava alindar as formas que meus olhos já perscrutavam. E o resto da história, o que por detrás daquela exclamação se escondia, sabia-o eu de cor e salteado, como se permanecesse sentado, lendo-a de olhos abertos e revivendo-a com eles cerrados — tal como em meninice fazia, aí, então, descrente ante essas tragédias que só a vida, a vida vivida e sentida, mas tarde mas poderia contar.

Existe hoje em dia uma tendência quase geral, em arrastar o semelhante para a beira do abismo, o que nos prova, infelizmente, que quem para lá caminha, nunca quer ser só a fazer tal caminhada. E é ver-se, senhores, os múltiplos dissabores a que essa caminhada conduz que forma a tal trilogia por nós aqui aguarrelada: desespero, lágrimas e lama.

E' o caso da rapariga atrás citado, que de modesta na sua aldeia, passou a ter aquele ar senhoril das da cidade; o caminho, infelizmente, de muitas delas que abalam das suas terras atrás duma ilusão, ouvindo e seguindo os conselhos de uma das suas amiguinhas — as tais amiguinhas que vêem a vida cor de rosa e de fácil viabilidade, servindo-se dum expediente estafado que mais tarde redundará no ignóbil mercado da carne humana a troco de míseros escudos, e, daqui até à prostituição, é um passo.

Há uma enxurrada dessas almas vilmente atraídas na sua inocência e ignorância, que deambulam pelas ruas desta Lisboa que para elas não passa, afinal, de mais um tombo dos muitos que a sua vida tem de dar.

Quantas raparigas da província sonham com a vida agitada e tur-

bulenta da cidade porque o espelho lhes dá a conhecer um palminho de cara ou a amiguinha predilecta lhes cultiva no cérebro a canção das mil e uma noites! — mas essa canção, na realidade, é bem diferente; ela traduzida à letra, dá-nos um farfalhar de roupas de nylon e um oco tilintar de pulseiras passadas aos direitos; a ponta de um cigarro das muitas que adornam o cinzeiro; o companheiro miserável e sem modo de vida; e a caixa de música a dez tostões o disco, donde é vomitado um rock ou um mambo que obrigam a tamborilar a ponta dos sapatos.

Não há já arrependimento nem lágrimas que lhes valham nessa sua nova vida, a tal vida agitada por que ambicionavam; há, sim, de noite para noite, as falsas aventuras com cheiro a passionais, e pela manhã seguinte aquele amargo de boca, enquanto a cova vai-se tornando mais funda, até tornar-se no abismo sem regresso.

Os conselhos duma velha mãe ou o exemplo dignificante dum pai que trabalha lá na terra de sol a sol, são coisas que passaram à história; pensa ela que, um dia, quando regressar (de passeio) à terra que lhe serviu de berço, já polida, mais senhora, trajando a rigor, e espalhando sorrisos desdenhosos às das suas relações — então, senhores, toda a aldeia a olhará com olhos aparvalhados, incrédulos e invejosos!

Contudo, o destino é caprichoso, e esse dia, essa vaidadezinha de exibicionismo, essa mentira de ter conquistado a felicidade pela via mais fácil — nunca aparece nem nunca é concretizado; surge, sim, os dias e as noites de boémia e a escada que conduz à podridão, até que a velha e sempre dedicada amiguinha as aconselhe a novas tácticas, ao tal expediente de que falámos!

E tudo isto, senhores, perpassou por mim quando ouvi aquela frase ríspida e lamentosa de «Amigas?! Ah! Por causa delas...», mas, possivelmente, dir-me-ão que conheci fulana que veio e teve sorte; também eu as conheço. Mas esta coisa de *veni, vidi, vici*, é quase parecida ao jogo da lotaria — muitos dos bilhetes saíam brancos!

Emilio Valongo

« NOTÍCIAS DO ALGARVE »
VENDE-SE EM LISBOA
na Tabacaria Antunes & C.
Av. Almirante Reis, 22-C
(aos Anjos)

Um Jardim-Escola "João de Deus" A CONSTRUIR EM FARO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

de Deus, com a colaboração de um dia de trabalho, entre todos os proprietários, industriais e comerciantes de S. Bartolomeu de Messines, conforme contava da tese aprovada, resolveu iniciar em toda a província do Algarve uma subscrição, cujo producto reverterá para a construção do referido Jardim-Escola João de Deus em Faro, capital da Província.

A Casa do Algarve não pode ser alheia à ideia da construção de um Jardim-Escola no Algarve, pois reconhece que será esta a forma traductora não só de uma maior utilidade e projecção social, mas também a mais grata ao espirito do autor da «Cartilha Maternal», e que constitui ao mesmo tempo um melhoramento de elevado significado espiritual e até mesmo de certa valorização estética para a cidade de Faro.

Estando João de Deus consagrado como um dos maiores poetas líricos e um dos maiores pedagogos do seu tempo, justo é que a província que o viu nascer o aponte às novas gerações como um dos seus mais altos valores morais e intelectuais, cuja projecção transcendente os limites da província e da nação, marcando-lhe um lugar de honra na galeria dos homens mais notáveis da nossa história.

A casa do Algarve tem bem presente no seu espirito, e com máguca constata, que havendo no país já 14 Jardins-Escola João de Deus, a Província onde nasceu o autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal» não tenha ainda a única escola a perpetuar a sua memória e a assinalar o seu fulgurante génio criador. Tão grave lacuna traduz um imperdoável esquecimento, para não dizer ingratidão, que urge reparar quando antes, para honra e brio dos algarvios.

Eis o que se propõe a Casa do Algarve ao abrir a

subscrição por toda a província, através dos seus representantes regionais e da imprensa algarvia: apelar para a generosidade dos seus comprovincianos para que se construa, o mais breve possível, um Jardim-Escola em Faro, reparando-se

assim uma grave falta, e liquidando-se uma dívida para com um dos seus filhos mais ilustres e mais dignos, pelo seu génio criador e infinita bondade de Homem!... Porque... lá diz o Poeta: «A terra onde se nasce é nossa não também!...»

CRÓNICAS DO TEMPO MORTO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

melada de calão, de expressões pitorescas, ilustrada por gestos largos, numa mimica de actor perfeito, conhecedor apurado da psicologia humana. Mas eu estou convencido que apesar da vivacidade e exuberância das descrições de outras terras a sua verdadeira universidade foi ali nas docas de Leixões e pelas tabernas de Matosinhos. Foi ali que a sua notável propensão para a aprendizagem de línguas se desenvolveu no convívio fortuito com homens de outras raças e de outros povos.

Estende os dedos novamente para o maço de cigarros, olha-me com confiança, e solta uma dessas pragas que constantemente incendeiam os grossos beiços — gosto de ler — diz-me — gosto de ler, mas ou contrário de Dom Juan que não escolhia as mulheres e todas lhe convinham, eu tenho os meus gostos, as minhas inclinações. — Eis um homem a soltar-se da vulgaridade da vida.

Ora, isto é esgrada-me, repugna-me que um homem do povo não dê o verdadeiro valor às coisas vulgaríssimas da vida, irrita-me ver um reles maltrapilho erguer a cabeça para as estrelas e fugir ao espectáculo da sua vida e dos seus iguais. Mas, decididamente, eu não posso contrariar as inclinações filosóficas desse homem, nem tão pouco sorrir às citações de Mollère. Preferia, contudo, desse homem a sua imagem natural, grosseira brutal, sem o adocicamento das frases literárias, alheio às citações dos clássicos que nos dão sempre o sabor do artificial, desejava-o longe das conversas convencionais das ter-

tulias. Preferia que me falasse, nem que fosse em espasmos e vómitos, das grandes bebedeiras que curti em noites cheias de pesadelos e furia; das mulheres que abraçara, nem que essas fossem fantasmas, mas isso tivesse o gosto azedo da vida, o sobor a coisas vividas.

Shopenhauer! Hegel! Nietsche! E ele a espraçar-se em teorias, a flagelar-me com citações literárias, a envenar-me com grandes doses de literatura filosófica. Arre! Estou saturado de literatura, ouviu, farto de literatura, fartíssimo até aos gorgomilos. Acabe lá com isso duma vez, ou vá para o diabo que o parta!

E meto-lhe dentro dos olhos uma página suja de jornal, aponto-lhe uma notícia, e imponho! berrando a esse miserável: Leia,

O homem covardamente baixou o olhar até à página onde se relatava um episódio triste, mastigou as palavras, depois levantando a grossa juba, puxou dum trapo negro a servir de lenço e

esfregou os olhos donde lhe saltavam lágrimas.

Verdadeiras, falsas, essas lágrimas, não importa.

Soluçava o latagão ali na minha frente, chorava sem vergonha, numa adesão a um drama relatado em escassas linhas de jornal, um drama vivido por gente igual à sua.

Mais tarde convenci-me que a atitude desse homem não passava duma habitual manifestação da sua eximia de actor. Cometei eu uma injustiça, duvidando dos sentimentos desse homem?

De qualquer modo, os pobres, na minha opinião, merecem mais, merecem muito mais que as lágrimas gratuitas que generosamente lhes podemos oferecer.

N. Rodrigues Pena

O «Notícias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

CERVEJA A COPO

(com excelentes tapas)

SORVETES FAVORITA

N A S

CAVES DO GUADIANA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

MÓVEIS

Janel

ORGANIZAÇÃO MODELO
PARA A DECORAÇÃO DO LAR



GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO
EM TODOS OS ESTILOS NOS SEUS
VASTOS SALÕES DA

Rua Rodrigues Sampaio, 76-A

LISBOA

TELEF. 51695

BATERIAS

TIPO MARÍTIMO



ESPECIAIS PARA
EMBARCAÇÕES



DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

EVA — Empresa de Viação Algarve

Rua Infante D. Henrique, 100 — FARO